

HOMOLOGADO O AUMENTO DOS TRABALHADORES DA LIGHT

As 16 horas de ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, foi homologado pelo sr. Segadas Viana, o acordo de aumento de salários entre os representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores em Carris Urbanos e da Energia Elétrica desta capital, de São Paulo e Santos. Na 5a. página desta edição publicamos as tabelas do convênio.

O DESEMBARGADOR HENRIQUE FIALHO APOIA A CONFERÊNCIA DA PAZ

Comunica a Secretaria da Comissão de Iniciativas da Conferência Continental Americana pela Paz que o desembargador Henrique Fialho acaba de assinar a convocatória da grande cláve, a reunir-se em março próximo nesta capital.

NA CÂMARA

Em breve discurso, o sr. Lobo Carneiro levou ontem ao conhecimento da Câmara que diversas personalidades de destaque, nacionais e estrangeiras, já aderiram ou manifestaram seu apoio ao Congresso Continental da Paz, a realizar-se nesta capital. Entre as personalidades nacionais citou dois deputados, os srs. Campos Vergol e Plínio Coelho e ainda o general Felicíssimo Cardoso, o coronel-aviador Sé Benovides, os juízes da justiça do trabalho de São Paulo, Cardoso de Sá e Fernando de Oliveira Couto, além da maioria da Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

★★★★★ ★★★★★★★★★

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SEXTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1952 - N.º 965



Graças à política de guerra do governo Vargas, o povo suburbano terá agora de pagar 1,20 e 1,80 para ter direito de viajar assim...

MAJORADAS AS PASSAGENS DA CENTRAL

O aumento atinge a todos os trens dos subúrbios — Os novos preços entrarão em vigor no dia 1.º de fevereiro

AUMENTOS DO DIA

PASSAGENS DA CENTRAL

ASSEMBLÉIAS:		
Pedro II a Madureira	de 24,00 para	36,00
Pedro II a S. Mateus	1,20	1,40
Pedro II a Tairetá	32,00	54,00
Pedro II a Matadouro	32,00	54,00

BILHETES:		
Pedro II a Madureira	de 1,20 para	1,40
Pedro II a S. Mateus	1,20	1,40
Pedro II a Tairetá	1,80	2,00
Pedro II a Matadouro	1,80	2,00

Os bilhetes de ida e volta não terão mais direito ao abatimento

Os novos preços das passagens entrarão em vigor no próximo dia 1.º

O aumento das passagens na Linha Auxiliar começou a vigorar no domingo passado. A majoração aqui foi de 100 a 300 por cento, como demonstra o seguinte caso:

D. PEDRO A ITAGUAPE:

Passagens simples	de 8,00 para 10,00
Ida e Volta (2.º)	6,00 > 20,00
Ida e Volta (1.º)	8,00 > 24,00

NOVAS PROVOCACÕES EM TURNO DO PROCESSO CONTRA PRESTES

O decreto de anistia de 4 de Dez. não significa que tenha sido arquivada a monstruosa farsa — Insistiu no promotor nazi-integralista — Cada vez mais evidente a pressão política sobre a magistratura

Em recente audiência do tribunal de processo contra Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes comunistas, o juiz Aguilar Diaz, atendendo a um requerimento dos advogados da defesa, informou verbalmente que Prestes e seus companheiros eram atingidos pelo decreto de anistia relativo aos chamados crimes de injúria ao poder público, de dezembro último. Notamos na época essa decisão, que foi proferida durante a audiência em que depois o capitão André Triffino Corrêa, Agora, o magistrado acaba de confirmar a sua decisão, em

despacho nos autos, nos seguintes termos: «A anistia deve ser aplicada ampla e irrestrita. Fica, nessa parte, prejudicado o processo, pelo perpétuo silêncio imposto pela anistia a esse aspecto da definição. Deve, entretanto, ao Ministério Público.

Entretanto, a anistia se refere apenas a um dos muitos crimes que servem de pretexto ao índio processo.

Não significa, absolutamente, como deve a entender a cassada com deliberada intenção confusão, que tenha sido arquivada a monstruosa farsa montada contra o

Comitê na 3.ª

voto de Esperança. A solidariedade a Prestes deve intensificar-se ainda mais, a fim de se conquistar o arquivamento total e imediato desse processo, bem como a anistia ampla e irrestrita a todos os presos e processados políticos.

PROVOCACÕES DO PROMOTOR

A margem dessa sinistra perseguição judicialista, o promotor nazi-integralista, sempre sequioso de sensacionalismo, continua procurando forjar novas provocações. Assim, enviou ao juiz da 3.ª

As 21 horas de quarta-feira no auditório da A.B.I. reuniram-se cerca de mil médicos em assembleia geral extraordinária patrocinada pela Associação Médica do Distrito Federal. Nesta reunião foi aprovada por proposta dos drs. Odilon Batista e Campos da Paz, preparação da greve que será deflagrada no dia 1.º de Março. Na 5.ª PÁGINA publicamos reportagem sobre a assembleia e as resoluções adotadas. No cliché, vê-se, ao alto, a mesa que dirigió os

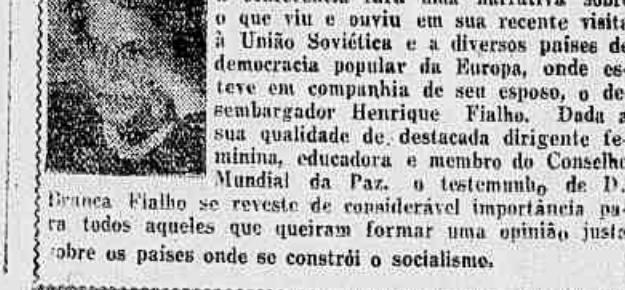
trabalhos e, em baixo, um aspecto da grande assembleia

HOJE A PALESTRA De Dona Branca Fialho

Na A.B.I., sobre o tema «Impressões de uma viagem à Europa Oriental»

Realiza-se hoje, às 20 horas, no auditório da A.B.I., a conferência de D. Branca Fialho sobre «Impressões de uma viagem à Europa Oriental». Essa palestra, que é promovida pela Associação Brasileira dos Juristas Democratas, despertará certamente o maior vivo interesse, de vez que a conferência fará uma narrativa sobre o que viu e souvi em sua recente visita à União Soviética e a diversos países de democracia popular da Europa, onde esteve em companhia de seu esposo, o desembargador Henrique Fialho. Dada a sua qualidade de destacada dirigente feminina, educadora e membro do Conselho Mundial da Paz, o testemunho de D.

Branca Fialho se reveste de considerável importância para todos aqueles que querem formar uma opinião justa sobre os países onde se constrói o socialismo.



Carne a 70 Cruzeiros em São Paulo Em Consequência da Liberação

A PAZ DERROTARÁ A GUERRA

General HERIBERTO JARA

(Destacada personalidade do México, membro do Conselho Mundial da Paz).

A CAMPANHA mundial pela paz faz-se mais intensa e ampla, todos os povos do mundo participam nela com crescente entusiasmo e decisão maior.

Porém, o mais significativo é que os povos, por sua vez, optimistas, desenvolvem um trabalho pela paz apenas perceptível, aumentaram sua coragem à medida que a reação se agrava e, combatentes pela mais justa das causas, dão com sua atitude verdadeira uma digna resposta aos provocadores de guerra.

A atual campanha de recolhimento de assinaturas em apoio ao Apelo do Conselho Mundial da Paz, reunido em Berlim em fevereiro último, diu-nos uma prova evidente desta afirmativa.

E a isto se deve que cada vez causam menos danos as mentes dos belicos.

Cada vez são em número menor os que acreditam em sua inicativa de defensores da humanidade, como o perigo comunista.

Estimam-se as figuras dos salvadores da civilização e aparece em toda a crônica o trágico da desgraça, o medo da morte.

Hoje, é mais profunda a convicção de que a paz deve ser alcançada a todo custo, não como querem os belicos, preparando-se para a guerra, mas evitando esta, tornando-a impossível.

Os povos sentem na própria carne que agora mesmo, apesar dos preparativos da grande catástrofe, a vida se lhes está ficando muito difícil, pelos exagerados tributos que devem exigir para a guerra; que enquanto aumentam ainda mais os lucros dos fabricantes de armamentos e seus sócios, viajam uns e ouçam outros, vêm os pôr chega nos festejos; que cada sacrificio que se impõe aos povos, prometendo-lhes dias melhores, é o anúncio de maiores desgraças; que a estatura dos trusts, dos banqueiros e fabricantes de armamentos, dos estomachos não é a causa dos povos; que o paraíso que lhes oferecem para convencê-los de que devem derramar seu sangue generoso para a segurança e a defesa do deus-dono, é para que recebam recompensas não nesta terra, mas na outra.

A isto se deve a sincopada guerra, mais e mais energica e persistente.

Tudo isto esgota os provvedores de guerra, e da sua amiga maternidade de desenredar o quanto antes. Não passa um dia que sem que arquitetem algo para consumir seu fogo, suas urgências, compreendes de carne para cambaço, parem de depressa o mundo no cumprimento de sua missão mortal.

Da também o empenho dos belicos no sentido de afogar a voz dos partidários da paz.

Ele sentem que sua posição é falsa; que, diante do poder do dólar, se encontra uma força maior; a da vontade popular, sustentada pelos homens de todos os credos; a dos homens de trabalho, artífices, escritores, artistas e intelectuais que cada

UMA ONDA DE INDIGNAÇÃO PERCORRE AQUELA CAPITAL — SÓ NO 1º DIA, FORAM RECEBIDOS MILHARES DE TELEFONES PELA C.L.P., PROTESTANDO CONTRA O AUMENTO

São Paulo, 24 (I.P.) — Em consequência da liberação do prego da carne pelo Comitê Central de Preços, o quilo de filet-mignon está sendo vendido nesta capital até a 70 cruzeiros.

Uma onda de indignação percorre a população, em consequência dessa criminoso extorsão. Só no primeiro dia, a Comissão Local de Preços recebeu milhares de telefonemas, de donas de casa que protestam contra o aumento.

Os atacadistas estão vendendo a carne, no tendal mercadoria de Cr\$ 4,80. Mas os preços, nos açougueiros, variam muito mesmo naquele que estão situados próximos um do outro. No entanto, nota-se que, em todos elas a maioria, mesmo para a carne de segunda, subiu de mais de 20%.

Procurando lançar uma ducha de água fria na revolta popular, que se estende a todo o Estado, o Secretário Mun-

cipal de Higiene concedeu uma entrevista à imprensa declarando que estão sendo entabuladas negociações para a colocação de carne de carneiro no mercado, a baixo preço. Afirmando ele que seria em seu gabinete com os mercantes e representantes dos frigoríficos, para obter o seu sim a essa manobra. Apesar disso, confessou, a carne de carneiro colocada em São Paulo não terá uma quota superior a 6% sobre a tonelagem da carne bovina. O preço será de 9 cruzeiros e 50 centavos, posto em Santos.

ENCALHOU O PETROLEIRO

SANTOS, 24 (I.P.) — Quando manobrava para atracar, o petroleiro "Malmhus", desviou-se da linha de navegação, galgando um ponto que não dava calado. Em consequência, o navio encalhou, porém, sem maiores riscos. O "Malmhus" procedia da Venezuela, com 16.500 toneladas de óleo.

EXPLODIU A CALDEIRA DO NAVIO

BELEM, 24 (I.P.) — Verificou-se uma explosão no tubo da caldeira do navio "Santa Maria", quando se achava atracado na cidade das Bres. Em consequência da explosão, faleceu o carpinteiro Fernando Antonio dos Santos Gama, ficando feridos mais três tripulantes. O navio já prosseguiu viagem, depois dos necessários reparos.

AUMENTO DO PÃO NA BAHIA

SALVADOR, 24 (I.P.) — Os panificadores estão pleiteando um novo aumento no preço do pão. Falando a imprensa, o secretário do Sindicato dos Proprietários de Pediarias declarou que essa medida era decorrente da alta do preço da farinha de trigo, autorizada no Rio pela CCP.

NASCIMENTOS

O jornalista Luiz Luna e sua esposa, Isolda Leita Teófilo de Luna, participam do nascimento de sua filha Maria Elisa.

CASAMENTOS

No igreja de N. S. das Dores de Macau, Estado do Rio, realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Leny Lisboa Peçanha, filha do sr. José Augusto Peçanha e de sua esposa, Maria Francisca Lisboa Peçanha, com o sr. Adelino de Jesus Marques.

FESTAS

O Olímpico Clube, fará realizar, amanhã, das 19 às 22 horas, uma baileta do confraria dedicada ao Centro Ribeirão Preto. Animará a festa a orquestra Yoyó.

NOTAS E INFORMAÇÕES

25

TABELA DE FRUTAS E LEGUMES

Pela última vez a Comissão de Preços do Distrito Federal fixou a tabela de preços máximos permitíveis para frutas, verduras, legumes e alimentos diversos, a vigorar entre os dias 27 de fevereiro e 3 de março nas feira-livres, mercados e caminhões e feiras.

Sera a ultima tabela fixada pela C.P.D.F., pois esse organismo encerrará as suas atividades no próximo dia 27, em face da lei que institui a C.O.F.A.P., à qual cabera, dessa data em diante, o controle de preços na capital do país. A tabela é a seguinte:

Abóbora de 1, quilo 3,60 e 3,66; abóbora de 2, quilo 1,40 e 1,20; abóbora D. Federal, quilo 2,40 e 2,60; abóbora d'água, quilo 1,90 e 1,69; alpime, quilo 3,00 e 2,50; alicate paulista, quilo 1,80 e 1,50; batata doce, quilo 3,60 e 3,00; batata amarela grande, quilo 3,00 e 2,50; batata média, quilo 2,60 e 1,50; batata branca grande, quilo 2,40 e 2,00; média, quilo 2,00 e 1,70; média, quilo 1,50 e 1,50; berinjela, quilo 4,60 e 3,80; beterraba, quilo 1,60 e 1,00; cenoura Rio Grande, quilo 4,30 e 4,00; cebola branca, quilo 2,30 e 2,40; cenoura pronta especial, quilo 3,60 e 3,00; cenoura paulista média, quilo 1,60 e 1,70; chuchu, quilo 3,00 e 2,30; inhame grande, quilo 1,90 e 1,60; inhame médio, quilo 2,90 e 2,10; gêlo, quilo 3,00 e 3,00; maxixe, quilo 6,40 e 5,60; milho verde, espiga, 1,00 e 0,80; milho branco, limpo, quilo 1,80 e 1,50; com rama, quilo 1,20 e 1,00; milho roxo limpo, quilo 2,40 e 2,00; com rama, quilo 1,40 e 1,20; pimentão d'água, quilo 4,20 e 3,50; pimentão, quilo 3,00 e 2,50; tomate especial, quilo 6,00 e 5,00; tomate de 1, quilo 5,40 e 4,50; tomate comum, quilo 2,00 e 1,80; tomate miúdo, quilo 1,20 e 1,50.

FRUTAS — abacate grande, un. 3,10 e 2,80; médio, un. 2,30 e 1,90; banana d'água, grande, un. 1,90 e 1,60; média, un. 1,60 e 1,30; banana madrugada, grande, de 3,80 a 2,80; banana ouro, grande, de 2,40 a 2,00; média, de 1,80 e 1,50; banana prata, grande, de 2,40 e 2,00; média, de 1,80 e 1,50; banana da terra grande, de 8,60 e 7,50; média, de 6,00 e 5,20; cítrico, quilo 6,00 e 5,20; laranja Natal, de 8,00 e 7,00; laranja para, de 8,00 e 7,00; laranja de Périssa, de 7,50 e 6,50; limão paulista, de 5,00 e 4,80; limão verdadeiro, de 9,20 e 8,00; mandioca, quilo 6,50 e 5,00; abacaxi, un. 4,80 e 4,00; melancia, quilo 1,80 e 1,50.

DIVERSOS — aveia aberta, galho, galinha e frango, quilo 27,50; aveia vivas, galho, galinha e frango, quilo 21,50; ovos em flocos, dz. 14,50 e 13,50; ovos comuns, dz. 11,50 e 10,50.

PRODUÇÃO DE CIMENTO

De acordo com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o país produziu, de janeiro a setembro de 1951, o total de 1.067.588 toneladas de cimento, no valor de Cr\$ 307.673.684,00.

NOVO HORARIO

A Central do Brasil pretende modificar o horário do expediente de escritório, a partir do dia 28.

PRORROGADA A VAGABUNDIA DOS CONCURSOS

O sr. Getúlio Vargas aprova a exposição de motivos

O Negócio da Guerra

Publicamos ontem uma correspondência que dá conta das enormes despesas dos Estados Unidos com a corrida armamentista. Sómente os dez novos porta-aviões ora em construção, deslocando cada um 60 mil toneladas, vão custar a bagatela de 2 bilhões e 218 milhões de dólares, ou seja, em media brasileira ao câmbio oficial, mais de 40 bilhões de cruzeiros.

Quem paga isto é o contribuinte, cujos bolsos saem os lucros dos grandes trusts e monopólios hoje internamente voltados para o grande negócio dos armamentos. E para manter o negócio em marcha é preciso acelerar os preparativos de uma terceira guerra mundial e alimentar fôrmas de guerra como o avião eletrofônico, a aeronave de guerra e o bando fardado Van Fleet declarou há dias, sem rodeios, que em Coréia é uma herança.

Mas, no mesmo tempo que faz pesar uma série de impostos sobre o povo americano, o governo de Washington, mero comitê administrativo dos trusts e monopólios, desvia também uma parte ainda mais brutal dessa carga para os ombros dos povos situados na órbita do dólar, onde se acha situado o Brasil.

Dentro desse programa de espoliação para a guerra é que os Estados Unidos nos fazem comprar seu armamento de segunda mão. Somos uma espécie de depósito de ferro velho, necessário para que os arsenais da América do Norte estejam sempre abarrotados com novas armas destinadas a agressões de povos pacíficos.

Está claro que aqui, como nos Estados Unidos, o povo quem trabalha e sua pátria para pagar os dividendos das grandes empresas armamentistas. Só da mais miserável e indigna exploração esse dinheiro destinado a

engordar os sinistros criminosos que preparam uma nova guerra mundial. E assim, para sustentar os armamentistas, crescem os impostos, agravando-se a carestia, falta o pão na mesa do pobre.

Mas não ficam aí as exigências imperialistas. Não sómente elas impõem o seu ferro velho como ainda nos pretendem obrigar a combater com essas armas pela causa do dólar. E o caso, por exemplo, dos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", navios encostados da esquadra americana recentemente vendidos ao Brasil. Esses navios, que nos custaram os olhos da cara, estão atualmente sob bandeira brasileira e com tripulantes brasileiros, mas, na realidade continuam a obedecer ao comando americano.

O "Barroso" já regressou ao Brasil e por estes dias está fundindo no porto de Santos. Mas, e o "Tamandaré"? — Eis a pergunta que fazem militares e brasileiros diariamente. O "Tamandaré" — está a verda de — continua em águas norte-americanas. Seu regresso vem sendo retardado por todos os meios, pelo comando naval que, tendo-o aguardado, achará oportunidade para mandá-lo a combater na Coreia, desde que esse 1.250 tripulantes.

Já é muito que os inimigos nos rouvem vendendo-nos o seu ferro velho. Mas que sejam utilizados jovens brasileiros para equipar os seus navios e manejá-las armas numa nova guerra mundial ou numa inaudita aventura de agressão como a Coreia — é demais. Manda o patriotismo que sabímos responder exigindo volta imediata do "Tamandaré" e recusando deixá-lo explorar ainda mais os armamentistas e incendiários de guerra inauditas.

Assim a democracia ocidental e cristã é que levada ao mais alto grau e envolvendo de cambulhada da não apenas os diversos partidos e partidários da reação, mas também certas instituições que os defendem res dos atuais regimes insistem em apresentar como dignas de algum respeito tais como os diversos parlamentos estanguetados da chumada justiça eleitoral.

Assim e a democracia ocidental e cristã de Truman, Dutra, Vargas, Barreto Pinho, Ademar e Borges,

SENSACIONALISMO POLÍTICO

A imprensa vendida a propaganda de guerra pretendeu fazer sensacionalismo político com a chegada a esta capital do advogado fluminense João Lopes Filho, que tomou parte no congresso da Associação Internacionais de Juristas Democratas, em Berlim, sob o lema "O Direito a serviço da Paz". Mas, nesse mesmo noticiário, os jornais "adios" foram obrigados a deixar transpor um pouco de verdade, que deslizou as invencionícias acumuladas nos títulos.

Verifica-se, em primeiro lugar, que para sair do país aquele advogado teve de se valer de um habeas-corpus. E esta a liberdade própria do governo Vargas e demais governos da órbita do colosso, que se gabam de encarar a própria essência das franquias democráticas.

Ao desembocar, o dr. João Lopes Filho teve a sua bagagem revistada por bele-guins da Ordem Política e Social, que ali encontraram vários livros, entre os quais "A nova democracia", de Mao Tse Tung, e "A Tchecoslováquia em marcha para o socialismo", além do bilhete de um amigo que declarava que a "cartina de ferro" não passa de uma invenção inverneira. Tudo isso naturalmente, é muito subversivo para os serviços do F.B.I. na rua da Relação.

O sensacionalismo policial em torno desse viagante é um claro indicio do regime que vivemos. E afinal, ele assistiu a um congresso internacional de juristas presidido por lord Brut, conselheiro do rei da Inglaterra...

CAMPANHA DE SÓCIOS DO MAIP

NOME: _____

SUBSCRIÇÃO: _____

BAIRRO: _____

MENSALIDADE: _____

— Preencha este cupom e o envie à Direção do MAIP, à Rua Gustavo Lacerda, 19 — sob.

— A IMPRENSA POPULAR necessita de seu auxílio. Seja um sócio do MAIP.

COLUNA DO M.A.I.P.

FINANÇAS

Cr\$

Ramos 110,00

Light 10,00

Grajau 40,00

Com. Rio Branco 45,00

Total 225,00

Chamamos a atenção de todos nossos clubes, ajudistas, leitores e amigos, para o balanço das arrecadações nos últimos dias. Como pode-se observar, as contribuições estão mais estáveis, frágilissimas, o que naturalmente, tem de colocar grandes obstáculos à saída da nossa IMPRENSA POPULAR.

Então, a grande necessidade de que os clubes e ajudistas venham à nossa sede trazer suas contribuições. Acreditamos que mais uma vez o povo nos ajudará a sair desta dificuldade. Este é o nosso apelo.

ATENÇÃO:

<p

Libertada a Primeira Cidade Pelos Patriotas Tunisiões

NOTA INTERNACIONAL

OS SAGRADOS MANDAMENTOS DE HARRIMAN

O sr. Averell Harriman, diretor do Programa de Ajuda ao Exterior, com uma simples penada, pregando debaixo da mesa, discretamente, o chichito acobado de macear, suspendeu a ajuda econômica e militar a seis nações, entre que cumpram — diz o sr. Harriman em seu encargo de super-homem — as estipulações da Lei de Segurança Mútua.

Quem são os países fulminados pela dura resolução do Mister Harriman? São o Irã, o Afeganistão, a Birmânia, o Egito, o Iraque e a Irlanda. De acordo com a lei do sr. Harriman, que é a mesma lei de Mister Truman e que esses senhores guardam sempre à mão, nenhuma nação será digna das benesses celestiais da ajuda americana desde que não trabalhem para extinguir as causas da tensão mundial, não cumpram suas obrigações militares consignadas em acordos com os Estados Unidos e não façam o máximo de esforços para aumentar sua capacidade de defesa. Tais mandamentos da Lei de Harriman podem ser resumidos nas seguintes palavras: serão excomungados pelas divindades de Wall Street aqueles países que não comprarem armas aos tristes e monopólios americanos e que não cuidarem também de aumentar sua capacidade de defesa; oprimindo na medida desejada por Washington as suas próprias forças populares através de leis fascistas.

Eis o conceito norte-americano de soberania dos povos. Esse conceito retrata do corpo inteiro a mentalidade das forças mais reacionárias dos Estados Unidos, que pretendem, usando mão de ferro, barrar a marcha da História e subordinar os acontecimentos políticos aos ditames de seus interesses de rapinagem imperialista. Até 1933 essas forças reacionárias impediram, por exemplo, o estabelecimento de relações diplomáticas entre a América do Norte e a União Soviética. Subordinavam tais relações à realização de mudanças essenciais no regime soviético. A essa imposição o governo soviético respondia que o seu próprio conceito de auto-determinação dos povos não permitia a interferência de um Estado sobre os assuntos internos de outros e que os regimes políticos diferentes não constituiam motivo para deixarem de existir relações entre os diversos povos. Assim agindo, o governo soviético estribava-se no princípio leninista-stalinista da coexistência pacífica dos regimes capitalista e socialista.

Durante 16 anos a intolerância dos reacionários jantou que impediu que os Estados Unidos e a União Soviética mantivessem relações, o que foi feito em 1933 durante o governo Roosevelt. Entretanto, oito anos depois dessa reunião de Roosevelt, novamente são impiedados, de fato, pelos mesmos homens de Wall Street, as relações americanos-soviéticas.

A medida brutal agora adotada através de resolução de um simples diretor de Programa e que atinge a soberania do Afeganistão, da Birmânia, do Egito, do Iraque, da Irlanda e do Irã, constitui, aos olhos de todo o mundo, demonstração de que os imperialistas americanos são incapazes de compreender o princípio de auto-determinação dos povos e que só admitem o sistema de relações entre senhores e escravos, entre países imperialistas e países dominados por potências estrangeiras. Mortificadas pela idéia fixa do desencaimento de uma guerra para a completa dominação do mundo, os dirigentes americanos chegam a uma perigosa situação de desespero helicista, bem próxima da demência.

ATRAVES Do Mundo

CRÍSE

Demitiu-se o gabinete austriaco. O fato foi comunicado abruptamente através de uma nota. O presidente Koerner já nomeou substitutos.

SOLIDARIEDADE

Uma carta enviada da Coréia e publicada na «Pravda» diz que o povo coreano, encara o ano de 1952 com otimismo, certo de que não se encontra isolado na luta contra as nefosas forças da reação.

SATISFEITOS

Nos meios financeiros americanos declara-se que o anúncio do decreto de Vargas sobre o retorno de capitais favorecer os exportadores latino-americanos e ianques, pois os capitais retirados serão convertidos em divisas que facilitarão novas compras.

ELETRICIDADE

Está sendo montada a maior usina hidrelétrica da Polônia, em Dychow. Essa usina, bem como outras centrais termoelétricas, fornecerão eletricidade às cidades e no campo, bem como água quente aos grandes centros de consumo. O material é fornecido pela União Soviética.

FÉRIAS ESCOLARES

Durante as férias escolares deste ano na União Soviética, serão realizados 455 espetáculos especiais com a participação de 400 mil crianças.

ESMAGARÃO OS AGRESSORES

O escritor chinês Li Jo denunciou através da Rádio de Pequim que o povo chinês está empenhado no trabalho pacífico e olha atentamente para as negociações de paz na Coreia. Mas isto não significa que a China não tenha forças para amparar qualquer agressão.

PELA PAZ

Na catedral de Santo Inácio, em Praga-Karlov, na Tchecoslováquia, foi celebrado solene culto religioso pela paz.

LIBERDADE IANQUE

O sr. William Patterson, Secretário da Liga Americana dos Direitos do Homem, negro que compareceu perante a Assembleia da ONU em Paris e denunciou o governo americano dos Estados Unidos por crime de genocídio contra a população negra, chegou nos Estados Unidos, procedente de Londres.imediatamente a polícia prendeu-o e submeteu-o a interrogatórios e outros vexames. Depois, foi posto em liberdade, mas seu passaporte foi apreendido. Nunca mais poderá sair do território americano. Temendo sua vida por causa de Lynch pode funcionar a todo momento.

ASSASSINARAM EM MASSA

Dezenas de freiras hespanholas, morteiras de 10 mil toras causadas, foram jazidas e condenadas, na China. As criminosas desfilarão pelas ruas da cidade de Wuhu.

Novas Atrocidades dos Ingleses Contra as Populações Egípcias

PASSOU O MOMENTO DOS SIMPLES PROTESTOS. DECLARA O MINISTRO DO INTERIOR DO EGITO — CIDADÃOS EGÍPCIOS ENFORCADOS EM ARVCRES —

CAIRO, 24 (I.P.) — Num entrevista coletiva à imprensa, o Ministro do Interior, Fuad Pachá, enumerou longa lista de «atos inqualificáveis e bárbaros cometidos sem justificação alguma pelas forças britânicas contra a população da cidade de Ismailia, com o único objetivo de enfraquecer o moral dos egípcios». Citou o ataque a uma população desarmada, com tanques, canhões e aviões,

e a evacuação brutal de populações sem qualquer consideração pelas mulheres e crianças, lançadas fórmida de suas casas; a destruição de numerosas casas e a pilhagem de seu mobiliário pelos soldados britânicos; as deportações de habitantes para campos cercados de arame farpado; a violação de mesquitas utilizadas pelas tropas inglesas como base de ataque contra os habitantes, e a pro-

fusão de cemitérios católicos e muçulmanos, cujos cadáveres foram exumados no transcurso de diligências à procura de armas.

Acrescentou o Ministro do Interior:

— Mas se enganam grosseiramente os britânicos, se imaginam que podem nos levar a mudar de atitude por meio de tais processos bárbaros. Muito ao contrário, eles nos dão a convicção de que o Egito é muito pequeno para britânicos e egípcios.

Finalmente, declarou permanentemente que já passou o momento dos simples protestos, e que o governo egípcio está estudando as medidas a serem tomadas energicamente contra os ingleses.

DETALHES

Cairo, 24 (I.P.) — O jornal «Al Mistri» acusa os ingleses de amarrar súditos de Sua Majestade, o Rei Farouk, em árvores próximas ao cemitério de Ismailia e soltar contra elas cães ferozes.

Acrescenta o jornal que entre os torturados por esse processo encontrava-se um círculo funcional do Ministério das Finanças.

NAO AFETA AS GRANDES EMPRESAS

O Escritório Comercial do Brasil em Nova York reduziu às devidas proporções o decreto de Vargas sobre o referido de capitais

Um telegrama enviado ontem de Nova Iorque pelo agente U. P. revela o seguinte: «O Escritório de Expansão Comercial do Brasil nesta cidade assegurou que o recente decreto do presidente Vargas sobre o retorno dos capitais não alarmou os grandes investidores. Disse o porta-voz que estes levaram a cabo empreendimentos de grande alcance no Brasil, os quais não serão facilmente afetados pela medida».

Acrescenta o telegrama que os maiores protestos partiram dos pequenos investidores, e que em todos os casos de reclamações o Escritório Comercial

enviou o texto do decreto acompanhado da explicação de que não se tratava de uma nova medida, mas sim que tinha o fim o cumprimento de um decreto anterior.

Essa informação reduz a demagogia de Vargas às devidas proporções. Como se trata de uma expedição para uso dos americanos, o Escritório Commercial teve de ser claro. E disse francamente o que já sabia: que o decreto de Vargas é uma medida inócuia, incapaz de afetar os interesses das grandes empresas imperialistas no Brasil.

... DETALHES

Cairo, 24 (I.P.) — O jornal «Al Mistri» acusa os ingleses de amarrar súditos de Sua Majestade, o Rei Farouk, em árvores próximas ao cemitério de Ismailia e soltar contra elas cães ferozes.

Acrescenta o jornal que entre os torturados por esse processo encontrava-se um círculo funcional do Ministério das Finanças.

ESTADO DE REBELIAO NA TUNISIA

Os franceses, em pânico, trazem a pressadamente reforços da África

— Libertada a primeira cidade pelos patriotas —

TUNIS, 24 (I.P.) — A localidade de Teboulá, a primeira a ser libertada pelos patriotas tunisianos em sua luta pela independência da Patria

contra os colonizadores franceses, até as últimas horas da tarde continha firme em mãos dos libertadores.

Tropas francesas, reforçadas por contingentes de polícia, tentaram em vão recuperar Teboulá, na manhã de hoje, mas foram rechaçadas.

A localidade vizinha, Moknane, foi rapidamente evacuada pelos franceses, diante da gravidade da situação em que se encontrava.

Teboulá fica a 145 quilômetros desta capital. A situação na Tunísia assumiu aspectos de verdadeira rebelião popular contra o domínio francês.

Vinte e cinco mil homens constituem as tropas francesas, mas apesar disso estão sendo trazidos com urgência reforços da África, enquanto crescem por todo o país as manifestações populares.

EM MOKNANE

TUNIS, 24 (I.P.) — Travou-se violenta batalha campal na

povoação-fortaleza de Moknane, que está sendo evacuada pelos franceses.

Tropas francesas, reforçadas por contingentes de polícia, tentaram em vão recuperar Teboulá, na manhã de hoje, mas foram rechaçadas.

O número das baixas desde que começaram os choques entre tunisianos e franceses, em Fevriville, ha uma semana, eleva-se a mais de cinquenta mortos e 250 feridos. Nesta capital a polícia veio para as ruas grandemente reforçada com o objetivo de impedir manifestações durante os funerais de um policial morto no choque da semana passada em Porto Farina.

WASHINGTON, 24 (I.P.)

Altos funcionários norteamericanos se mostram perturbados pelo crescente movimento de libertação do povo tunisiano, onde os partidos exigem completa soberania da dominação francesa.

O CAMINHO JUSTO

Cartas Americanas

IMPOPULAR ENTRE OS SOLDADOS A GUERRA DA COREIA

Civilização OCIDENTAL

PROVOCADA PANICO A CORRIDA ARMAMENTISTA

Os intérpretes ocidentais posteriormente tentaram justificar a sua resistência às propostas soviéticas afirmando que o governo soviético se opunha ao controle internacional e não concordaria em permitir que os inspetores das Nações Unidas penetrassem na URSS. Porém esta afirmação igualmente está em contradicção direta com a verdade

e constitui uma interpretação

deliberadamente falsa da política da União Soviética.

J. V. Stalin, chefe do governo soviético interrogado em 1946

sobre a atitude da URSS com

respecto à proscrição do emprego de energia atómica para fins militares, declarou que o controlo internacional é necessário.

Correntemente, a delegação soviética, na primeira sessão da Assembleia Geral apresentou uma proposta adicional, visando o estabelecimento num trabalho construtivo do Conselho de Segurança — organismo cuja principal responsabilidade é a manutenção da paz e da segurança internacional — de órgãos especiais de inspeção para controlar a execução das decisões concernentes à redução dos armamentos e a proibição do emprego da energia atómica para fins militares.

Estas propostas soviéticas, igualmente, não encontraram o apoio dos governos americanos e britânicos.

Na segunda sessão da Assembleia Geral, em 1947, A. Y. Vishinsky, chefe da delegação soviética, chamou a atenção para o fato de que todas as atividades das delegações americanas e britânicas na manutenção da paz e da segurança internacional estavam a ser conduzidas por órgãos especiais de inspeção para controlar a aplicação destas decisões. A idéia era de que a posição inicial quanto ao emprego da energia atómica para fins militares, declarou que o controlo internacional é necessário.

Por instrução do governo soviético, submeteu a apreciação a proposta de reduzir, como primeiro passo, as forças armadas e os armamentos das cinco grandes potências, membros permanentes do Conselho de Segurança, que possuem o maior volume de armamentos e de forças armadas e que, pela Carta das Nações Unidas, são os principais responsáveis pela manutenção da paz e da segurança internacional. Porém estas novas propostas soviéticas foram também rejeitadas pelos representantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e da obediência maioritária dos comandos constituintes.

Por instrução do governo soviético, a delegação soviética, na mesma sessão, apresentou um plano de redução de armamentos.

1. Que seja condenada a preparação de uma nova guerra

que está sendo levada

mantendo no futuro, a sua

posição inicial quanto ao emprego da energia atómica para fins militares.

2. Que o emprego da arma

atómica e de outros meios de exterminio em massa de populações seja proibido.

3. Que seja condenada a

preparação de uma nova guerra

que está sendo levada

mantendo no futuro, a sua

posição inicial quanto ao emprego da energia atómica para fins militares.

4. Que seja condenada a

preparação de uma nova guerra

que está sendo levada

mantendo no futuro, a sua

posição inicial quanto ao emprego da energia atómica para fins militares.

5. Que seja condenada a

preparação de uma nova guerra

que está sendo levada

mantendo no futuro, a sua

posição inicial quanto ao emprego da energia atómica para fins militares.

6. Que seja condenada a

preparação de uma nova guerra

que está sendo levada

mantendo no futuro, a sua

posição inicial quanto ao emprego da energia atómica para fins militares.

7. Que seja condenada a

preparação de uma nova guerra

que está sendo levada

mantendo no futuro, a sua

NA CÂMARA FEDERAL

Crescem Astronomicamente os Lucros Dos Capitais Estrangeiros no Brasil

Declara em discurso o Sr. Moura Andrade, que reivindica um tratamento em termos de igualdade nas relações entre nosso país e os EU.U.

O sr. Moura Andrade fala ontem sobre a questão da inversão de capitais estrangeiros no Brasil. Discorreu dos que afirmam que esses capitais representam o único popular da economia nacional, idéias que segundo o orador são aceitas pelo governo, segundo o que se constata de recente discurso do sr. Getúlio Vargas e de seu próprio decreto sobre o retorno de capitais estrangeiros.

Nos últimos quatro anos, disse o orador, os capitais americanos aumentaram em 3 bilhões e 316 milhões de cruzeiros, dos quais apenas 900 milhões foram importados. Ser-se-á o sr. Moura Andrade de fato o Fundo Monetário Internacional, da Fundação Getúlio Vargas é de outras fontes.

Os lucros dos capitais estrangeiros aqui invertidos são três vezes maiores que os capitais trazidos, no período de 1945 a 1950.

Em 5 meses apenas, empresas como a Ultrágis, a Standard Electric, os frigoríficos Wilson, a S. Aliparatas São Paulo e outras, tiveram seus lucros dobrados.

Acha o sr. Moura Andrade que devem ser selecionados os capitais importados, evitando-se os capitais que subvençam o consumo, como o de empresas do tipo Sears. Não considera justo, igualmente, que importem sapatos ingleses, fiação americana ou milho coado americano.

Quanto à questão de sustentar que não temos capitais nacionais, afirma o orador que as 154 principais sociedades anônimas que operam em São Paulo e no Rio, com oito bilhões de cruzeiros, só 7% constituem capitais estrangeiros.

A COMISSÃO MIXTA

Fala-se que a Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos elabora um plano de equipamentos industriais do Brasil, diz o orador. Mas ao mesmo tempo informações oficiais americanas traem ao nosso conhecimento

que as inversões de capitais americanos para fins industriais no estrangeiro serão reduzidas em 50%. Nada de concreto, ao mesmo tempo, se sabe a respeito dos planos de equipamento industrial da Comissão Mista. Que compromissos existem a esse respeito? — pergunta o sr. Moura Andrade.

Ao mesmo tempo o representante paulista estranha os constantes apelos à solidariedade política do Brasil aos Estados Unidos e a alusões a determinados compromissos. O sr. Moura Andrade não fala abertamente na pressão sobre o envio de tropas para a Coréia ou na constituição de forças militares para a chamada defesa do continente. Mas não deixa de reclamar contra essas repetidas exigências, alegando que as relações comerciais entre os dois países não devem ser subordinadas a certas imposturas de ordem política.

COMÉRCIO COM A EUROPA

Um trecho de seu discurso é avisivo ao aumento que se vê observando na importação de produtos industriais europeus.

O sr. Moura Andrade atribui esse aumento ao fato de que a produção europeia para fins civis cresce, enquanto nos Estados Unidos a indústria é quase toda mobilizada para a produção de equipamentos militares.

Resumindo, o sr. Moura Andrade reivindica para o Brasil o direito de selecionar capitais, de controlar suas disponibilidades em divisas e de mantermos com os Estados Unidos relações de intercâmbio em pé de igualdade.

PROTESTO

O sr. Nelson Carneiro protestou energicamente contra a constituição da comissão encarregada de dar parecer sobre a emenda constitucional que suprime da Carta Magna o dispositivo referente à indisponibilidade do lago conjugal. Essa comissão, diz o sr. Nelson Carneiro, é toda formada de elementos conhecidamente anti-

Baile de Máscaras

No sítio da imprensa há o caso do secretário de jornal que se maravilha a si próprio, diante do diretor do seu jornal, de que o diretor-chefe. «Esta página está horrível», dizia ele, indignado com a sua obra e acrescentando, que de um modo geral a folha era uma droga e a matança geral.

** *

O mesmo estão fazendo os deputados querem, que diariamente entram de sola no governo. Ontem foram tres. O sr. Plínio Coelho, protestando contra o atraso de pagamento dos trabalhadores em rodovias, no Amazonas.

Logo depois o sr. Celso Pecanha, informando que os funcionários do sítio de tuberculosos Azevedo Lima, em Niterói, ha três meses não vêem dinheiro. De sorte que quando passarem a prontos, com cupim nos pulmões, já estarão em casa.

** *

E o sr. Vieira Lins? Geralmente de peso, com 120 quilos confessados, descreve os milagres da Comissão de Bem Estar Social criada por ordem expressa do sr. Vargas e diz que seus componentes são poetas e prosaadores. Que é que ha com a gambá do Pai dos Pobres?

PAULO MOTA LIMA.

O assalto no caso da carne foi oficializado graças a provisória C.C.P. liberado-a,

PRENSA POPULAR

FALA A RÁDIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL

Dias 20,30 às 21,00 horas, nas ondas de JI e 49 metros

PARA O BRASIL

Dias 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de JI e 41 metros

PAUTO DE SANGUE ENTRE VARGAS E TRUMAN

informada pela embaixada americana divulgou ontem que estão concluídas as conversações entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil para o estabelecimento de um pacto militar entre os dois países. As mesmas fontes americanas acrescentam que o tratado deverá ser assinado brevemente, e que já teve a aprovação dos Estados Maiores do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, bem como do general Estrela Leal.

verá contribuir com tropas e equipamento bélico para os americanos.

Logo em seguida, Góis Monteiro confirmou indirectamente à conclusão do pacto, declarando a um vespertino: «Parece incrível que o delírio da publicidade leve os nossos jornais a divulgar um fato tão importante e que devia permanecer secreto». Disse ainda: «Seria ridículo de minha parte desmentir a informação».

Não há dúvida, pois, Chegaram a termo as criminosas negociações secretas conduzidas entre João Neves e os generais fascistas

Góis Monteiro e彬 Machado, de um lado, e o embaixador Herschell Johnson e

o gangster fardado Mullins Jr., com seus assessores, de outro. A notícia do pacto militar foi inicialmente mencionada em despacho de Washington e desmentida por porta-vozes do governo Vargas. As atuais conversações foram consequência de uma maior pressão americana, que se evidenciou no brutal ultimato do «New York Times», interpelando o Brasil sobre o envio de tropas para a Coréia e o envio de tropas para a Colômbia.

Tal é o resultado da viagem de Góis Monteiro aos Estados Unidos e dos entendimentos de leia-pátria que Getúlio Vargas vem mantendo, desde que foi proclamado eleito, no sentido de forçar carne de canhão da juventude brasileira aos belliastas nazi-americanos, em troca de um punhado de dólares.

O pacto militar vem oficializar uma «obrigação» do governo Vargas já não mais apenas com a ONU, transformada em bloco da agressão americana, mas diretamente com os Estados Unidos. Segundo seu termos, os generais do pentágono poderão a qualquer momento requisitar tropas brasileiras para combater pelos interesses norte-americanos em qualquer parte do mundo.

Esse fato de extrema gravidade deve alertar o povo para o perigo em que nos encontramos. É a guerra que nos bate às portas.

Através dessa aliança criminal, não sólamente o Brasil se vê privado de sua soberania, como passa inteira-

mente ao controle militar yankee e seu Exército fica transformado em tropas mercenárias a serviço dos Estados Unidos. A primeira consequência serão ordens mil homens para a Coréia.

A luta decidida contra esse pacto de sangue é para o nosso povo uma questão de vida ou morte. Não sómente os cidadãos em idade militar, sobretudo os jovens, como as mães, esposas e noivas, devem organizar sem demora o seu mais energético protesto para impedir que o Brasil seja arrastado aos massacres pelos nossos inimigos imperialistas!

AUMENTO NAS REFEIÇÕES DOS ESTUDANTES

Em reunião realizada na sede da UNE, o Conselho de Representação da União Metropolitana de Estudantes manifestou-se contrário ao pretendido aumento nos preços das refeições no restaurante da Ponta do Calabouço.

Como é sabido, tenciona o governo majorar o custo das refeições em 3 cruzeiros. Os estudantes, inconformados desencadearam uma campanha pela permanência do preço atual que é de 2 cruzeiros.

A Carne Virou Artigo de Luxo

Verdadeiro assalto à boleia do povo — Um quilo de carne valendo 50 cruzeiros — Condena a população a morrer de fome — Os frigoríficos de rédeas soltas — A CCP vê o barco correr e nada faz —

Como o leite, o feijão preto, soltando as rédeas aos garrinhas exploradoras desse indiscutível produto à alimentação do povo. Com a liberação veio o abuso de alto, a baixo, desde o produtor até o rétalhista. Os frigoríficos da noite para o dia, majoraram em cinquenta por cento o preço dos dianteiros e em quarenta por cento os traseiros. Os dianteiros, como é sabido, fornecem quase toda a carne popular, ou seja: o asse, peito e costelas. Como o aumento do preço, a carne popular não foi liberada, continuando sob o tabelamento de 6 cruzeiros, verificou-se o inevitável: desapareceram os acoquões ou virou ossos e pelâncias.

De formas que o povo mesmo, estúpido que vive de salários míseros, ou com ordenados que não chegam a 100 de pêna, não pode mais comprar carne. Está assim as coisas nesse país. E só Deus sabe até onde chegarão nessa louca corrida. O que é certo é sobre o que ninguém alimenta: diárias, é quanto a posição da C.C.P. em face do que está acontecendo. Incapaz de por termo à onda alística, parece preferir deixar o barco correr a saber da própria correnteza.

O mesmo aconteceu com a carne de primeira qualidade, que de Cr\$ 12,25, passou a ser vendida aos acoquões por Cr\$ 17,00.

O aumento dos frigoríficos foi então compensando pelos acoquões com a mesma frequência. Notícias chegadas à nossa redação dizem que em certos acoquões da cidade chegou-se mesmo acílculo de vender carne a cinquenta cruzeiros o quilo, sendo que na imensa maioria, os preços mais altos variaram entre 20, 25 e 30 cruzeiros.

Como sempre acontece, às vésperas do Carnaval, os fabricantes inventam mil e um pretextos para conseguir o

aumento dos preços das bebidas e refrigerantes. Todos os anos é a mesma coisa: majoração das bebidas.

Agora, repete-se o fato. Proprietários das fábricas de bebidas e refrigerantes enviarão à Comissão de Preços do Distrito Federal um memorial solicitando o aumento. A Comissão, que vive os seus últimos dias, passou o processo à COFAP, órgão que irá substituir a C.C.P. depois do dia 27. O certo, porém, é que dificilmente as bebidas deixarão de ter os preços majorados, principalmente quando o governo se mostra tão débil as exigências das tabernas.

JA HOUVE AUMENTO

O pedido agora feito pelas fábricas é independente do aumento que conseguiram há alguns dias. De fato, segundo nos informaram os proprietários de bares, a Brahma elevou em 2 cruzeiros os preços da dúzia de cerveja. Naturalmente para os frequentes, os bares aumentaram não a dúzia, mas a garrafa em alguns contatos ou meia-moço cruzeiros.

RETENÇÃO DE ESTOQUES

Um dos recursos de que se utilizam os fabricantes para forçar o aumento é a retenção do produto. Nas vésperas do Carnaval, os tabernas fazem estoques. Os tais estoques de «espera», que serão fornecidos ao mercado depois da autorização do aumento. Falando ontem com diversos gerentes e proprietários de bares e botiquins obtivemos a confirmação disto.

Afirmaram-nos alguns negociantes, que, a partir de Janeiro, a Brahma e a Antártica reduzem os fornecimentos, suspenderam os mesmos, quando se aproxima o Carnaval.

Destes modo, os foliões católicos estão ameaçados de passar um Carnaval enfrentando o calor e os altos preços.

Conselho De Paz Noel Rosa

Pedimos a publicação do seguinte:

«A Comissão de Iniciativa do Conselho de Paz Noel Rosa convide seus associados e todos aqueles lutam pela preservação da vida humana para comparecerem à assembleia que se realizará, hoje às 19 horas, em sua sede social, à Praça Barão de Drumond, 4-s/205. A secretaria

do processo foi iniciado em 1949 e a corporação aprovou essa medida porque desde aquela época a direção da empresa se veio negando a pagar aos seus empregados o repouso semanal remunerado. Além da instauração do dissídio, adiantou ainda o presidente da entidade que seria feita ao presidente da República.

O sr. Pedro de Abreu Lemos, falando à imprensa, declarou

que o processo foi iniciado em 1949 e a corporação aprovou essa medida porque desde aquela época a direção da empresa se veio negando a pagar aos seus empregados o repouso semanal remunerado. Além da instauração do dissídio, adiantou ainda o presidente da entidade que seria feita ao presidente da República.

O sr. Pedro de Abreu Lemos é de que os empregadores não vêm recolhendo ao I.A.P.E.T.C. os descontos feitos nos salários dos trabalhadores, desde 1945, sendo avaliado o montante das arrecadações não recolhidas em milhares de cruzeiros. Esse dívida foi constatado quando os trabalhadores dirigiram-se ao Instituto e suas propostas de assistência médica e aposentadoria foram indeferidas, por falta de pagamento das contribuições.

O sr. Pedro de Abreu Lemos é de que os empregadores não vêm recolhendo ao I.A.P.E.T.C. os descontos feitos nos salários dos trabalhadores, desde 1945, sendo avaliado o montante das arrecadações não recolhidas em milhares de cruzeiros. Esse dívida foi constatado quando os trabalhadores dirigiram-se ao Instituto e suas propostas de assistência médica e aposentadoria foram indeferidas, por falta de pagamento das contribuições.

O sr. Pedro de Abreu Lemos é de que os empregadores não vêm recolhendo ao I.A.P.E.T.C. os descontos feitos nos salários dos trabalhadores, desde 1945, sendo avaliado o montante das arrecadações não recolhidas em milhares de cruzeiros. Esse dívida foi constatado quando os trabalhadores dirigiram-se ao Instituto e suas propostas de assistência médica e aposentadoria foram indeferidas, por falta de pagamento das contribuições.

O sr. Pedro de Abreu Lemos é de que os empregadores não vêm recolhendo ao I.A.P.E.T.C. os descontos feitos nos salários dos trabalhadores, desde 1945, sendo avaliado o montante das arrecadações não recolhidas em milhares de cruzeiros. Esse dívida foi constatado quando os trabalhadores dirigiram-se ao Instituto e suas propostas de assistência médica e aposentadoria foram indeferidas, por falta de pagamento das contribuições.

O sr. Pedro de Abreu Lemos é de que os empregadores não vêm recolhendo ao I.A.P.E.T.C. os descontos feitos nos salários dos trabalhadores, desde 1945, sendo avaliado o montante das arrecadações não recolhidas em milhares de cruzeiros. Esse dívida foi constatado quando os trabalhadores dirigiram-se ao Instituto e suas propostas de assistência médica e aposentadoria foram indeferidas, por falta de pagamento das contribuições.

O sr. Pedro de Abreu Lemos é de que os empregadores não vêm recolhendo ao I.A.P.E.T.C. os descontos feitos nos salários dos trabalhadores, desde 1945, sendo avaliado o montante das arrecadações não recolhidas em milhares de cruzeiros. Esse dívida foi constatado quando os trabalhadores dirigiram-se ao Instituto e suas propostas de assistência médica e aposentadoria foram indeferidas, por falta de pagamento das contribuições.

O sr. Pedro de Abreu Lemos é de que os empregadores não vêm recolhendo ao I.A.P.E.T.C. os descontos feitos nos salários dos trabalhadores, desde 1945, sendo avaliado o montante das arrecadações não recolhidas em milhares de cruzeiros. Esse dívida foi constatado quando os trabalhadores dirigiram-se ao Instituto e suas propostas de assistência médica e aposentadoria foram indeferidas, por falta de pagamento das contribuições.

O sr. Pedro de Abreu Lemos é de que os empregadores não vêm recolhendo ao I.A.P.E.T.C. os descontos feitos nos salários dos trabalhadores, desde 1945, sendo avaliado o montante das arrecadações não recolhidas em milhares de cruzeiros. Esse dívida foi constatado quando os trabalhadores dirigiram-se ao Instituto e suas propostas de assistência médica e aposentadoria foram indeferidas, por falta de pagamento das contribuições.

O sr. Pedro de Abreu Lemos é de que os empregadores não vêm recolhendo ao I.A.P.E.T.C. os descontos feitos nos salários dos trabalhadores, desde 1945, sendo avaliado o montante das arrecadações não recolhidas em milhares de cruzeiros. Esse dívida foi constatado quando os trabalhadores dirigiram-se ao Instituto e suas propostas de assistência médica e aposentadoria foram indeferidas, por falta de pagamento das contribuições.

O sr. Pedro de Abreu Lemos é de que os empregadores não vêm recolhendo ao I.A.P.E.T.C. os descontos feitos nos salários dos trabalhadores, desde 1945, sendo avaliado o montante das arrecadações não recolhidas em milhares de cruzeiros. Esse dívida foi constatado quando os trabalhadores dirigiram-se ao Instituto e suas propostas de assistência médica e aposentadoria foram indeferidas, por falta de pagamento das contribuições.

O sr. Pedro de Abreu Lemos é de que os empregadores não vêm recolhendo ao I.A.P.E.T.C. os descontos feitos nos salários dos trabalhadores, desde 1945, sendo avaliado o montante das arrecadações não recolhidas em milhares de cruzeiros. Esse dívida foi constatado quando os trabalhadores dirigiram-se ao Instituto e suas propostas de assistência médica e aposentadoria foram indeferidas, por falta de pagamento das contribuições.

O sr. Pedro de Abreu Lemos é de que os empregadores não vêm recolhendo ao I.A.P.E.T.C. os descontos feitos nos

